

**ATA DE DEBATES SOBRE O “PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL – PGA” E SOBRE
O “PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS” – CEASA
GOIÁS**

Aos 09 dias do mês de setembro de 2015, às 09h, no Auditório das Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás – CEASA-GO, realizou-se o ciclo de debates com a finalidade de discussão sobre os seguintes temas: busca de soluções relacionadas à geração de resíduos sólidos, ao tratamento de efluentes, à gestão de recursos hídricos e ao aproveitamento de energia solar.

Estiveram presentes: o Diretor Presidente da Ceasa-Go, Edivaldo Cardoso de Paula; o Diretor Técnico e de Gestão da Ceasa-Go, Sr. Orlando Tokio Kumagai; o representante da EMATER-GO, Sr. Lino Carlos Borges; o representante da AGRODEFESA-GO, Sr. Rodrigo Baioch; a representante da SANEAGO, Sra. Cristiana Monteiro dos Santos; o representante da FECOMERCIO-GO, Sr. Ibraim de Almeida; a representante da Superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Sra. Paula de Oliveira; o Presidente da UNIAP, Sr. André Watanabe; o representante da Controladoria-Geral do Estado de Goiás, Sr. Ricardo Mendes; representante do CREA-GO, Conselheiro Daniel Pereira..

As 09h30min o Diretor Presidente da CEASA-GO, Edivaldo Cardoso de Paula, cumprimentou a todos os presentes, onde foi iniciada a apresentação do Plano de Gestão Ambiental (PGA) e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Ressaltou a importância do planejamento, uma vez que a Ceasa produz 3% dos resíduos sólidos descarregados no aterro sanitário de Goiânia, bem como necessidade de cumprimento da legislação.

Na sequência, José Rodrigues de Oliveira Filho, pós-graduado em Gestão Ambiental e mestrando em Ecologia e Produção Sustentável, apresentou o PGA e o PGRS desenvolvido para a Ceasa-Go. Destacou a importância de atender a Lei nº 12.305/2010. Frisou a necessidade de implantar o PGA para proteger a vida humana e meio ambiente dos impactos das atividades econômicas e humanas. Discorreu sobre o reuso da água e transformação dos resíduos sólidos. Destacou a importância da contribuição de toda a sociedade em busca de soluções para os resíduos sólidos produzidos na Ceasa-Go.

Propôs-se um programa de educação ambiental; a implantação de coleta seletiva; reaproveitamento de resíduos sólidos para matéria prima de biofertilizante e suplemento alimentar animal; manejo da reserva florestal; e tratamento de efluente para o reuso de água.

Posteriormente, o Coordenador do PGA e PGRS, Dr. Renato Faria, Gestor Jurídico, iniciou com a apresentação do contexto histórico pelo qual o PGA e o PGRS está inserido. Destacou a importância de conhecer o resíduo que está sendo gerado na Ceasa-Go, como e porque está sendo gerado.

Frisou que se trata de uma questão cultural a mudança de postura quanto a destinação dos resíduos sólidos. Destacou que essa mudança tem como objetivo desenvolver ações, inclusive econômicas, em benefício da área de mercado. Que este projeto proposto será em benefício das atividades econômicas do Entrepasto e cumprimento da legislação (Lei nº 12.305/2010).

Apresentou o PGA e PGRS e todas as suas fases e setores. Ressaltou que a fase de tratamento de efluente e reuso de água já está concluída.

Discorreu sobre a logística reversa com uma padronização de tratamento primária dos resíduos sólidos, individualizando por segmento. Segmentou em: Geração, Logística, Reaproveitamento e Logística.

O Sr. André Watanabe, Presidente da UNIAP falou sobre as diferenças culturais relacionadas a coleta seletiva com sua experiência vivida no Japão. Disse que já está disseminando a cultura de preservação do meio ambiente, tanto na sua empresa como na sua própria residência. Que é favorável a realização, que fala em nome de vários empresários, do PGA e PGRS.

Iniciou-se os debates sobre os temas tratados com a pergunta/observação do Sr. Rodrigo Baioch, AGRODEFESA, sugerindo a criação de plano de incentivo com premiação pelas ações desenvolvidas em prol do projeto.

A Sra. Paula de Oliveira, SUVISA, questionada sobre a geração de efluentes e sobre a tecnologia que será utilizada. O Sr. José Rodrigues esclarece que a tecnologia será a de compostagem, 100% brasileira. O Dr. Renato intervém esclarecendo sobre o primeiro momento de diagnóstico dos parceiros interessados. Sr. Jonas, Gerente de Engenharia e Infraestrutura da

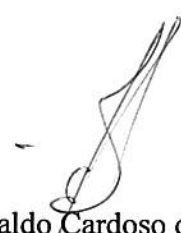
Ceasa-Go, diz que os efluentes são derivados de sanitários, lavagem de máquinas, empilhadeiras, galpões, etc.

Sr. Ibraim, FECOMERCIO, frisa sobre a ausência de alguns parceiros.

Sra. Cristiana Monteiro dos Santos, SANEAGO, parabeniza o PGA e PGRS e se coloca a disposição para apoio na ETE-CEASA/GO.

Concluindo, o Diretor Presidente, Dr. Edivaldo Cardoso de Paula, ressaltou a importância do PGA e PGRS na gestão ambiental de pequeno, médio e longo prazo e para um melhor desenvolvimento ambiental do Estado. Sobre plano de incentivo ressalta que com o projeto deixará de gerar um passivo ambiental, e a empresa que aderindo ao projeto agregará valor ao seu negócio. Discorre que a origem de efluentes destaca que é um processo de aprendizado e discorre que só conseguimos dimensionar os resíduos produzidos com a entrada efetiva de funcionamento da ETE-Ceasa/GO. Sobre o modelo tecnológico, está em discussão, inclusive este encontro é com este objetivo. Objetiva-se um modelo autossustentável à médio prazo. Nos próximos eventos ampliará os convites a outros parceiros, acolhendo a sugestão do Sr. Ibraim. Agradece a colaboração da Sra. Cristiana. O grande objetivo é que as próximas gerações encontrem um espaço melhor para se viver.

E vendo que nada mais havia a tratar, o Diretor Presidente desta Central agradeceu a todos pela presença e deu por encerrado o ciclo de debates. Em seguida, mandou-se lavrar a presente ATA que depois de lida e considerada conforme, terá cópias encaminhadas para sua devida publicação.



Edivaldo Cardoso de Paula
Diretor Presidente da Ceasa-Go